

**ORALIDADE E ESCRITA:
PRÁTICAS DESENVOLVIDAS
A PARTIR DAS ORIENTAÇÕES DOS PCN**

José Ricardo Carvalho da Silva (APS)
ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

Estudos tradicionais no campo da linguagem propõem uma visão dicotômica entre oralidade e escrita como se as duas atividades fossem totalmente distintas. Observamos que as práticas de ensino não estimulam o desenvolvimento da oralidade em seus currículos, concentrando suas atividades, somente, em exercícios escritos com frases descontextualizadas. Sendo assim, este trabalho examina a viabilidade de se desenvolver práticas pedagógicas reflexivas no ensino da língua materna que considerem a oralidade como ponto de partida para a apropriação de recursos linguístico-discursivos pertinentes aos gêneros textuais estudados por alunos no ensino fundamental. Neste contexto, fazemos a exposição de postulados que contribuem para a consolidação de princípios didáticos voltados para a valorização da oralidade em propostas de produção de textos nos anos iniciais. Em seguida, relatamos duas experiências de leitura e de retextualização da fábula “A cegonha e a raposa”, desenvolvidas em uma escola pública do município de Itabaiana (SE) com subsídios do PIBID/PIBIC-2011. São demonstradas mudanças de procedimentos na forma de escrever e reescrever os enunciados a partir das atividades de retextualização.